

029

MODELO EXPERIMENTAL DE HÉRNIA INCISIONAL EM RATOS. *Antonio A. P. Azambuja Neto, Márcio B. Caetano, Viviani Draghetti, Alexandra Santos, Daniela Fedrizzi, Daniella B Machado, Márcia A. Schneider, Márcia Barcaro, Yherar L. Guerin, Antonio G. Born, Manoel R.M. Trindade.* (Departamento de Cirurgia - Faculdade de Medicina - UFRGS).

As hérnias incisionais constituem freqüente complicação em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos abdominais. Um modelo experimental de hérnia incisional se faz necessário para avaliar diferentes técnicas de correção deste defeito. Objetiva-se verificar a adequação de um modelo experimental de hérnia incisional, em um estudo experimental. Um total de 38 ratos, machos, com 350g, foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo (n=29) foi submetido a laparotomia mediana numa extensão de 4 cm, e ressecado 0,5 cm de cada lado da camada músculo-aponeurótica (4 cm²). Feita sutura contínua nas bordas cruentas, com fio 4.0 de poligalactina 910, com finalidade hemostática. O grupo controle (n=9) foi submetido somente a laparotomia mediana com abertura de 4 cm, sem ressecção de tecido ou qualquer outro reparo. Em ambos os grupos a pele foi suturada com fio de mononáilon 4.0. A indução anestésica foi com éter etílico, e a manutenção com tiopental sódico intraperitoneal. Após 15 dias do procedimento cirúrgico, os animais foram avaliados quanto a presença de hérnia incisional, por palpação, visualização direta através de abertura da pele e constatação de saco herniário. A análise estatística foi feita com teste de Fischer, considerando-se válido p igual ou inferior a 0,05. No primeiro grupo encontramos hérnia incisional em 29 animais (100%), enquanto que no grupo controle 5 animais (55,5%) apresentaram evidências de hérnia (p = 0,01). Os resultados obtidos sugerem que o modelo com ressecção de 4 cm² de camada músculo-aponeurótica mostra-se eficiente no desenvolvimento de hérnias incisionais experimentais.